

Leon. Tolstói

A felicidade conjugal

SEGUIDO DE

O diabo

Resumo de A Felicidade Conjugal. Seguido de o Diabo. Pocket

Poucos escritores penetraram tão fundo na alma dos seus personagens quanto Leon Tolstói (1828-1910), dono de uma técnica narrativa certa e cristalina. É o que pode ser visto neste livro, que reúne duas primorosas amostras da sua vasta obra.

Publicada em 1859, A felicidade conjugal é a primeira obra do futuro autor de Guerra e paz. Já o conto O diabo foi escrito em 1898 e publicado postumamente, em 1916.

De origem autobiográfica, ambos os textos tratam das mesmas questões, caras a Tolstói: o papel do casamento, do sexo e das relações amorosas, bem como a responsabilidade moral dos indivíduos.

Em A felicidade conjugal, o autor demonstra sua habilidade de narrar a partir do ponto de vista de um personagem feminino – habilidade que seria levada às últimas consequências em Anna Karênina – para retratar a meninice despreocupada da princesinha Macha, sua aproximação e o posterior relacionamento com Serguêi Mikháilovitch.

Em O diabo, Evguêni, um bacharel em Direito, se envolve com uma bela camponesa da região, num caso que teria tudo para ser esquecido e relegado às loucuras de juventude.

Mas Evguêni é jovem, e não percebe que está criando armadilhas para si mesmo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)